

FRAGMENTOS FLORESTAIS APRESENTAM INFLUÊNCIA NA RIQUEZA DE ESPÉCIES DE PEIXES DE RIACHOS NA AMAZÔNIA ORIENTAL?

Ana Júlia Pinheiro da Silva¹
Jean Carlo Gonçalves Ortega²
Luciano Fogaça de Assis Montag³

RESUMO

A fragmentação e a intensificação do desmatamento resultam na formação de porções florestais isoladas em fragmentos de diferentes tamanhos, dispersos a distâncias variáveis e, frequentemente, com baixa conectividade, inseridos em uma matriz de uso antrópico na paisagem. As alterações nos ecossistemas aquáticos decorrentes da fragmentação florestal podem ocorrer de maneira direta ou indireta, sendo esta última a mais frequente. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência da fragmentação florestal sobre a riqueza de espécies de peixes em riachos da Amazônia Oriental. O estudo foi conduzido em 23 riachos de 1ª a 3ª ordem, localizados em fragmentos florestais nos municípios de Acará, Moju e Tailândia (Pará), pertencentes à bacia do rio Moju. Para avaliar o efeito do tamanho dos fragmentos florestais em relação às variáveis ambientais e seu impacto sobre a diversidade alfa (riqueza de espécies), utilizamos modelos de equações estruturais (SEM) por partes. A sumarização dessas variáveis foi realizada por meio de uma Análise de Componentes Principais (PCA). A área dos fragmentos onde os riachos foram amostrados variou de 0,31 a 181,33 km². Foram coletados um total de 6.288 indivíduos, representando 94 espécies/morfoespécies. A riqueza de espécies variou de 4 a 27 por riacho. A PCA das variáveis físico-químicas explicou 61,93% da variação total dos dados nos dois primeiros eixos, sendo a temperatura, o oxigênio dissolvido e o pH as variáveis que mais contribuíram para a formação do primeiro eixo. O modelo revelou uma relação indireta e positiva entre o tamanho do fragmento e a riqueza de espécies de peixes, intermediada pelo primeiro eixo da PCA ambiental. Isso sugere que fragmentos maiores tendem a sustentar maior diversidade de espécies, com essa relação sendo influenciada por variáveis ambientais específicas.

Palavras-chave: Diversidade, Amazônia, SEM, rio Moju

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, anajulia_pinheiro@outlook.com;

² Professor Orientador: Doutor, Universidade Federal Do Pará ortegajejan@gmail.com;

³ Professor Orientador: Doutor, Universidade Federal Do Pará lfamontag@gmail.com.